PERSONAGEM

Esta história foi feita especialmente para você

com textos de

Wagner Almeida da Silva

e ilustrações de

Thiago Ribeiro Lima

Distribuído por: Meu Livro Personalizado - São Paulo – SP

Telefone e WhatsApp : (11) 94728-6346

Texto, Logotipo

Descrição gerada automaticamente

Este livro foi feito

especialmente para

você,

PERSONAGEM SOBRENOME

DEDICATORIA

QUEM OFERECE

Se não entender alguma palavra, procure-a no seu dicionário.

Eu, Paul Harris, sempre tive olhos para cuidar das pessoas perto de mim. E a cada vez que cuidava de alguém, só conseguia ver seus olhos de volta! Eram castanhos, azuis, verdes, azuis com verdes, azuis e castanhos, castanhos que até pareciam verdes! Eram olhos com rugas, sardas e até mesmo tinham olhos com remela de crianças que não tiveram tempo de acordar. Fiquei tão encantado com cada par de olhos que comecei a precisar de mais gente com quem pudesse compartilhar uma visão tão bonita! Foi aí que tive a ideia de criar a Rotary Club para que sempre tivesse mais pessoas que me ajudassem a olhar tanta gente. E para isso, eu e todos da Rotary Club tomamos a vacina da poliomielite!

Eu, Arch Klumph, sempre tive mãos para ajudar. E a cada vez que ajudava alguém, vinham apertar minhas mãos para agradecer. Eram mãos de unhas compridas, curtas, dedos rechonchudos ou ossudos, com pintas ou sem nenhuma. Eram todas mãos tão lindas! Tão, tão boas de segurar que comecei a precisar de mais gente com quem pudesse compartilhar um obrigado tão sincero! Foi aí que tive a ideia de começar a Fundação Rotaria para que sempre tivesse mais pessoas que me ajudassem a segurar as mãos de tanta gente. E para isso, eu e todos da Fundação Rotaria tomamos a vacina da poliomielite!

“Por isso, quando nos encontramos, soube pelos olhos brilhantes de Arch que ele era uma pessoa boa!”, Paul contou.

“Por isso, quando nos encontramos, soube pelo aperto de mãos de Paul que ele era gentil”, Arch completou.

Agora com tantos olhos e tantas mãos na Rotary Club e na Fundação Rotaria, todos espalhados e cuidando do mundo, nós podemos ver e cuidar de você PERSONAGEM. Por isso, não precisa ficar assustado. Estamos aqui!

Ainda assim, PERSONAGEM olhou pra fora da janela do carro com um pouco de medo. Era dia de tomar vacina e ele nunca tinha tomado uma. Com os olhos chorosos e arregalados, PERSONAGEM perguntou: “E se a vacina for amarga que nem o café que o pai toma? E se ela queimar a língua que nem a sopa quente da vovó?”.

Vendo a preocupação de PERSONAGEM, Paul o acalmou: “A vacina da poliomielite é para que você fique bem! O seu pai toma café todos os dias e a sopa da vovó depois de um tempo esfria. Você está com muito mais sorte!”. Arch ajudou: “O seu pai tem que tomar a xícara inteira de café, a vovó pede pra comer todo o prato de sopa. Mas na vacina da poliomielite, você só tem que tomar duas gotinhas e pronto, acabou!”. PERSONAGEM levantou o primeiro dedo pra contar a primeira gotinha e o segundo dedo para contar a segunda. Contou tão rápido que realmente parecia muito pouco.

Vendo que o PERSONAGEM estava começando a ficar tranquilo, o MEDO sentiu que estava perdendo. Que nem uma pulguinha que morde o cachorro, o MEDO começou a mordiscar a cabeça do PERSONAGEM para que ele desse atenção para ele. O carro parou. Eles haviam chegado no postinho de saúde! Logo, PERSONAGEM começou a ficar assustado de novo. Olhou para seus amigos e, enquanto saíam juntos do carro, perguntou: “E se a vacina for que nem tomar banho?”. Vendo os olhos tão grandes da criança, Paul riu: “A vacina da poliomielite é para que você fique bem! Está vendo aqueles gatos ali?”, Paul apontou para uma gata e o seu filhote, deitados no banco de madeira próximo à porta do postinho. A gata lambia o filhote com cuidado, limpando o pelo do pequeno brincalhão. “Se a vacina for que nem um banho, que bom! Há muito cuidado e carinho em um banho!”.

Ainda preocupado, PERSONAGEM perguntou: “E se depois da vacina eu não conseguir brincar?”. Escutando as palavras do amigo, Arch ajudou: “Está vendo aqueles pássaros ali?”, ele apontou para dois passarinhos pousados em um galho próximo. Enquanto PERSONAGEM olhava, o pássaro maior pulou do galho e começou a voar, piando para que o pássaro menor também pulasse e tentasse bater as asas. “Tomar a vacina da poliomielite é que nem aprender a voar para aquele passarinho! Ainda que ele esteja com medo, quando ele voar, vai poder brincar muito e muito mais!”.

“Mas se vocês também tomaram a vacina, por quê as crianças ainda precisam tomar?”, PERSONAGEM estava chateado. Queria correr pelo parque com o pai, descansar no colo da avó e se pendurar no balanço da praça. Queria nadar na praia, assoprar bolhas e cantar com a voz mais alta que pudesse gritar. Queria tanto, tanto, que contou de uma vez só tudo o que queria fazer para seus amigos. Paul e Arch escutaram muitas e muitas palavras escorregando pela boca da criança. Tantas palavras que suas orelhas ficaram até vermelhas de tanto escutar!

“Você precisa tomar justamente porque nós também tomamos!”, Paul sorriu. “Por nós termos tomado na nossa vez de tomar, o vírus da pólio não conseguiu fazer suas artimanhas para que as crianças ficassem doentes. Fomos tão bem que muitas crianças foram salvas do vírus! Não parecemos heróis?”. Arch riu com o amigo e ajudou: “Mas agora estamos mais velhos e precisamos de novos heróis. Alguns assim como você! Para que o vírus continue sem deixar nossa gente doente e para que nós continuemos brincando e cantando!”.

“Por isso, é muito importante que estejamos aqui hoje. Assim você vai poder correr por muito tempo no parque com seu pai, descansar noites inteirinhas no colo da sua avó e pendurar no balanço até tocar o céu com a ponta do pé!”, Paul imaginou com alegria. “Mais que isso!”, os olhos de Arch brilharam, “Vai poder montar em baleias na praia, dançar em cima das bolhas nas pontas do pé e cantar músicas que farão até os cachorros da vizinhança cantarem junto! Com a vacina da poliomielite, nós podemos muito, muito mais!”.

Juntos, os amigos entraram no postinho de saúde. Sentaram nas cadeiras, entre tantas outras crianças com seus pais, avós e amigos. Vendo tanta criança ali, algumas chorosas e outras risonhas, PERSONAGEM perguntou: “Se todas essas crianças já estão tomando, por que eu também preciso tomar a vacina?”. Paul apontou para as outras crianças e disse: “A vacina da poliomielite é para que você fique bem! Mas não só você. Você estar aqui é um jeito de você dizer que se importa com as outras crianças também. Se você toma a vacina, o vírus não vai conseguir chegar em outras crianças. Você estar aqui sendo corajoso mostra que você quer que as outras crianças, que seus pais, seus avós e seus amigos fiquem bem também!”.

Vendo tanta criança também ali, de tantas cores de olhos diferentes, segurando tantas mãos de tamanhos e jeitos diferentes, PERSONAGEM se sentiu um pouco mais tranquilo. Contou nos dedos cada criança que estava ali também e logo acabou os dedos nas mãos para que pudesse contar. Usou também os dedos do pé, mas logo eles acabaram também. Usou os dedos das mãos e dos pés de Paul e Arch, mas nem eles deram conta de tantas e tantas crianças! PERSONAGEM ficou muito feliz porque se ele estar ali mostrava que queria os outros bem, todas aquelas crianças queriam ele bem também!

Quando seu nome foi chamado, o MEDO aproveitou para lhe dar mais uma mordiscada na cabeça. Pra se acalmar, PERSONAGEM se levantou e lembrou do rosto feliz do pai tomando café e do rosto querido da vó enchendo seu prato de sopa. O MEDO mordeu de novo, mais insistente. PERSONAGEM então se lembrou dos gatos tomando banho e dos pássaros voando. PERSONAGEM então olhou para Paul e Arch e viu que eles eram dois bons amigos que nem as duas gotinhas que iria tomar.

Dentro da sala de vacinação, o MEDO mordeu uma última vez. PERSONAGEM então perguntou: “E se ainda assim eu tiver medo?”. Paul olhou com cuidado para seus olhos e disse: “Tomar a vacina da poliomielite é um jeito de dizer que você se importa com os outros”. Arch se abaixou do lado, segurou uma das mãos do PERSONAGEM e disse: “Estarmos aqui do seu lado é um jeito de dizermos que nós se importamos com você”.

Olhando para os olhos de Paul e segurando a mão de Arch, PERSONAGEM tomou a vacina. O MEDO tentou dar umas mordidinhas, mas tudo foi tão rápido que PERSONAGEM nem acreditou que já tinha acabado! Levantou em um só pulo e saiu correndo porta fora, pronto pra brincar. Correu tão rápido que o MEDO da vacina nunca mais pôde o achar!

Esperamos que tenha gostado deste livro

PERSONAGEM SOBRENOME

Estes são os títulos que você tem à sua disposição:

As aventuras de PERSONAGEM e Aladin.

PERSONAGEM nos Jogos Olímpicos.

PERSONAGEM vai ao Circo.

A aventura de PERSONAGEM no Sítio.

A viagem de PERSONAGEM através do tempo.

PERSONAGEM e os Reis Magos.

PERSONAGEM e o Rei Leão.

PERSONAGEM no país das Fadas.

A equipe de Futebol de PERSONAGEM. PERSONAGEM e Pocahontas.

Um bebê chamado PERSONAGEM.

PERSONAGEM no Jardim Zoológico.

PERSONAGEMe Os 12 trabalhos de Hércules.

FAÇA JÁ A SUA COLEÇÃO !!!

WhatsApp : (11) 94728-6346